

4.06.99 - Saúde Coletiva.

PRÁTICAS DE CUIDADO E GESTÃO NA OPERACIONALIDADE COTIDIANA DO PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

Laís Barreto de B. Gonçalves¹, Rachel Cardoso de Almeida², Tainá Maranhão de Oliveira³, Antonio Germane Alves Pinto⁴

1. Estudante do Curso de Enfermagem da URCA, Bolsista de IC, FUNCAP
2. Enfermeira do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde da URCA
3. Estudante do Curso de Enfermagem da URCA, Bolsista de IC, URCA
4. Professor do Departamento de Enfermagem da URCA e Pesquisador GPCLIN/URCA

Resumo:

O Programa Academia da Saúde se destaca como um dispositivo da rede de atenção primária para qualificação e promoção da saúde. O presente estudo tem como objetivo descrever as práticas de cuidado e gestão na operacionalidade cotidiana do Programa Academia da Saúde na Macrorregião de Saúde do Cariri. Estudo de natureza qualitativa realizado com usuários, profissionais da saúde e gestores de três municípios da macrorregião de saúde Cariri, através de entrevista semiestruturada e observação sistemática. A análise foi pautada na proposição metodológica e analítica. As evidências do estudo pautam a diferença entre os tipos e regularidade das atividades entre os municípios, porém, a melhoria da qualidade de vida da comunidade é amplamente referida nas entrevistas. A iniciativa para a melhoria do desempenho das ações realizadas, em pareceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família, prevalece como a principal estratégia melhorarias no atendimento prestado e qualidade de vida dos usuários.

Autorização legal: A pesquisa está autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (URCA) conforme autorização do Parecer Consubstanciado N° 328.933. Os sujeitos do estudo tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que assinaram, expressando o desejo em participar da pesquisa, atendendo aos princípios éticos, conforme Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012).

Palavras-chave:

Academia da Saúde; Operacionalização; Análise das ações.

Apoio financeiro: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e

Tecnológico do Ceará (FUNCAP), Ministério da Saúde (MS), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA-CE).

Introdução:

O Programa Academia da Saúde se destaca como um dispositivo da rede de atenção primária para qualificação e promoção da saúde. Nos polos de atividade física e lazer, operacionalizam-se ações voltadas para a integralização do cuidado e bem-estar da sociedade. O programa é baseado na necessidade de complementar e fomentar as ações coletivas voltadas para melhoria na qualidade de vida, além de atuar na prevenção contra as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

Estabelecido pela Portaria n° 719/GM/MS, de 07 de abril de 2011, o Programa Academia da Saúde é implantado pelas Secretarias de Saúde do Distrito Federal e dos Municípios, com o apoio técnico das Secretarias Estaduais de Saúde e do Ministério da Saúde (BRASIL, 2011).

Os polos do Programa Academia da Saúde são espaços públicos, ao ar livre e acessíveis a população, que possuem infraestrutura adequada para a realização das atividades, além de equipamentos apropriados e profissionais qualificados que articulam e desenvolvem as práticas educativas. O programa conta com subsídios financeiros que auxiliam na manutenção dos polos e na execução de suas atividades, os repasses são feitos aos municípios de acordo com a funcionalidade e andamento das ações prestadas (BRASIL, 2014).

Os estímulos gerados pelas ações das atividades implementadas devem ampliar o acesso dos usuários, seguindo um parâmetro de desenvolvimento e fortalecimento das ações de promoção, produção e prevenção a saúde, além de garantir aos usuários um incentivo sobre a adesão a um estilo de vida

mais saudável.

O presente estudo tem como objetivo descrever as práticas de cuidado e gestão na operacionalidade cotidiana do Programa Academia da Saúde na Macrorregião de Saúde do Cariri.

Metodologia:

Estudo de natureza qualitativa na dimensão compreensiva e participativa da hermenêutica crítica (GADAMER, 1997; FURTADO, 2001; MINAYO, 2008).

A pesquisa foi desenvolvida em três municípios da macrorregião de saúde Cariri, Sul do estado do Ceará. Participaram da pesquisa quinze usuários dos polos do Programa Academia da Saúde, três trabalhadores de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF) e três gestores envolvidos na execução das atividades dos polos nos referidos municípios.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de outubro de 2016 a janeiro de 2017, deu-se através de entrevista semiestruturada com perguntas sobre a temática; e observação sistemática aos processos, práticas e atividades cotidianas. As entrevistas e observações foram realizadas em horários de atividades dos profissionais e usuários.

A análise dos dados qualitativa foi pautada na proposição metodológica e analítica fundamentada na hermenêutica crítica (MINAYO, 2014).

Resultados e Discussão:

As evidências do estudo pautam a diferença entre os tipos e regularidade das atividades entre os municípios. Existem fragilidades e objeções por parte dos profissionais e dos usuários, quanto à disponibilidade de equipamentos, ações e suporte profissional e a integração em rede.

Foram observadas significativas queixas na execução e preservação dos espaços, todavia não se observou evasão regular dos usuários, mediante as dificuldades encontradas. A melhoria da qualidade de vida da comunidade é amplamente referida pelos usuários e profissionais de saúde.

Entretanto, a produção do cuidado se efetiva de modo fragmentada por conta da ausência da plena integração em rede, principalmente, entre o Programa Academia da Saúde e a Estratégia Saúde da Família.

Em um estudo realizado na região metropolitana do Recife observou-se a falta de investimentos para equipamentos e estrutura física, o que se aproxima a realidade desse estudo (GUARDA et al., 2016).

Outro estudo realizado em Belo Horizonte, mostra que mesmo com as limitações estruturais, financeiras e profissionais, há uma contribuição positiva para o bem-estar dos usuários (LOPES et al., 2016)

Conclusões:

Entre os desafios da gestão do programa Academia da Saúde, a iniciativa para a melhoria do desempenho das ações realizadas, em pareceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família, prevalece como a principal estratégia de articulação para melhorar o atendimento prestado e a qualidade de vida e saúde dos usuários em geral.

Referências bibliográficas:

BRASIL, Academia da Saúde. Ministério da Saúde. Brasília, 2014. **Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde**. Disponível em: www.saude.gov.br/bvs, acesso em 26 de março 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria Nº 719, de 07 de abril de 2011**. Institui o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 196/96 sobre pesquisa envolvendo humanos**. Brasília, 2000.

FURTADO, J.P. Um método construtivista para a avaliação em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.6, n.1, p. 165-181, 2001.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica**. Petrópolis: Editora Vozes, 1997. 731p.

GUARDA F., et al. Caracterização das equipes do Programa Academia da Saúde e do seu processo de trabalho. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 20, n. 6, p. 638, 2016.

LOPES A., et al. Estratégia de Promoção à Saúde: Programa Academia da Cidade de Belo Horizonte. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 21, n. 4, p. 381-386, 2016.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em**

saúde. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.